



PARLAMENTO EUROPEU

2009 - 2014

Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais

2013/2145(BUD)

8.7.2013

PROJETO DE PARECER

da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais

dirigido à Comissão dos Orçamentos

sobre o orçamento geral da União Europeia para o exercício de 2014 - todas as secções
(2013/2145(BUD))

Relator de parecer: Csaba Óry

PA_NonLeg

SUGESTÕES

A Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais insta a Comissão dos Orçamentos, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Salaria que a proposta de orçamento de 2014, com 142 01 mil milhões de euros em autorizações e 135 9 mil milhões de euros em pagamentos, é inferior em 6% ao orçamento de 2013; congratula-se, no entanto, com o facto de, apesar dos cortes, as autorizações no domínio da competitividade, crescimento e emprego terem aumentado 3,3%;
2. Congratula-se com o facto de o financiamento disponível no QFP para a Iniciativa “Emprego Juvenil” ser disponibilizado antecipadamente nos primeiros dois anos para combater o desemprego juvenil; insta, por conseguinte, os Estados-Membros a absorverem os recursos disponíveis para este instrumento de forma eficiente e rápida e espera dos Estados-Membros, o mais rapidamente possível, programas desburocratizados destinados a combater o desemprego juvenil;
3. Congratula-se com o facto de a rubrica orçamental do FEG incluir dotações de pagamento; manifesta, no entanto, a sua decepção com o limite máximo anual atribuído a este Fundo, no âmbito do QFP, e reitera o seu pedido no sentido de que o limite máximo anual seja aumentado para 500 milhões de euros, uma vez que parte deste montante será afetado ao combate ao desemprego juvenil;
4. Salaria, face ao aumento do desemprego juvenil, a necessidade de novas dotações para a ação preparatória «Juventude em Movimento».
5. Salaria a necessidade de um aumento das autorizações para apoiar os trabalhadores migrantes e destacados através da ação preparatória «Centros de informação para trabalhadores destacados e trabalhadores migrantes» e do reforço das medidas para promover regimes de participação dos trabalhadores no capital, através do projeto-piloto em matéria de participação financeira dos trabalhadores;
6. Propõe o lançamento de um projeto-piloto sobre a viabilidade e o valor acrescentado de um sistema europeu de subsídio de desemprego, o que poderia tornar-se uma componente essencial da dimensão social da UEM;
7. Propõe a melhoria da convergência e da coesão sociais através de um projeto-piloto sobre a marca social, de um projeto-piloto relativo a um observatório antidiscriminação, bem como o desenvolvimento de uma rede de ONG destinadas a salvaguardar e a promover os direitos das pessoas com deficiência;
8. Exige um maior apoio para o eixo EURES do PMIS, de molde a facilitar o acesso a ofertas de emprego disponíveis noutros países para jovens desempregados;
9. Realça a necessidade de um maior apoio financeiro destinado ao programa de microfinanças no âmbito do PMIS e às empresas europeias, especialmente as pequenas e médias empresas, para lhes dar a possibilidade de gerar crescimento e, assim, aumentar o

número de postos de trabalho;

10. Solicita, face ao aumento dos níveis de pobreza, a intensificação do apoio financeiro, e o respetivo aumento, destinado ao Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas e à parte do Fundo Social Europeu que se ocupa do combate à pobreza e à exclusão social.